

13 - A CERTEZA DE SER FELIZ

Letra e melodia: Léia Fernandes e Sonia Abreu

Am Dm
1 - Não bastam coisas e coisas, pouco representam,
G C
Quando, mais que tudo, até que a vida, pois ela é a vida do próprio viver...
Am Dm
Como um brinquedo, por pouco, por nada se deixa,
G C
Sonhando que o fado da vida, um outro, tão logo amanheça, cuidará em trazer.
A C#m D A E
A vida não é só existir. Segurança nem sempre é possuir.
Am Dm Am E Am
Mas a graça acolhida, ninguém contradiz: é a certeza de ser feliz.
A C#m D A E
O luto não diz o tudo da dor. O beijo nem sempre encerra o amor.
Am Dm Am E Am
Mas a graça acolhida, ninguém contradiz: é a certeza de ser feliz.

2 - Passam-se dias, e meses, e a vida, até, e toda conquista tem gosto de nada,
Pois o “gosto” da vida ficou para trás.
Compensações não preenchem um’alma sedenta.
Nadar em águas rasas não faz o atleta; no mar é que a vida profunda se faz.
Palavra nem sempre é reticente. Saudade também se sente presente.
Mas a graça acolhida, ninguém contradiz: é a certeza de ser feliz.
Querer talvez resulte em poder. A morte pode a vida trazer.
Mas a graça acolhida, ninguém contradiz: é a certeza de ser feliz.

3 - Como num rasgo de luz a vida percebe:
Buscar a alegria e a felicidade é, tanto um direito, quanto obrigação.
E o coração que anseia por jamais morrer, decide e exulta, pois sabe que a vida
É a volta a tudo que sempre existiu.
Quem ganha nem sempre é o vencedor. O ódio é a outra face do amor.
Mas a graça acolhida, ninguém contradiz: é a certeza de ser feliz.
Quem olha tudo, ao redor, pouco vê. Quem vive só de perguntas, não crê.
Mas a graça acolhida, ninguém contradiz: é a certeza de ser feliz.
Mas a graça acolhida, ninguém contradiz...